

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

**LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E
SUAS TECNOLOGIAS**

NUCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS 2024

1. Introdução

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), tem o objetivo e a responsabilidade de deliberar sobre o desenvolvimento curricular do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza e Suas Tecnologias (LICN) na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFESB) – Campus Sosígenes Costa (CSC). Dentro deste contexto, buscou-se elaborar uma pesquisa com os estudantes egressos do curso – estudantes que colaram grau até a data de apresentação deste relatório – com o objetivo de compreender como estão as atividades profissionais dessas pessoas, sua satisfação com seu desenvolvimento pessoal e seus olhares para a Universidade e o curso pelo qual se tornaram professores da escola básica. Tal atividade pode se mostrar bastante importante para compreender como os estudantes egressos têm se desenvolvido fora da Universidade e, assim, buscar estratégias para que os novos estudantes do curso de LICN tenham uma melhor organização acadêmica e diferentes oportunidades quando em momento posterior à sua formatura.

Ao longo do relatório, serão descritas as atividades metodológicas, bem como os dados analisados e alguns resultados obtidos a partir da pesquisa.

2. Metodologia

Para o desenvolvimento desse relatório, buscou-se a construção de um formulário em formato *online*, que foi enviado para os trinta e um (31) estudantes que colaram grau na LICN desde que ela foi fundada. O envio foi realizado a partir de endereços de *e-mail* presentes em seus registros da Universidade, além de professores e colegas que contribuíram com a divulgação da pesquisa. O formulário é constituído por um questionário semiestruturado. Ao todo, dezenove (19) questões foram propostas, sendo quinze (15) delas objetivas e as demais semiabertas, com o intuito de obter informações mais específicas dos estudantes. Nem todas as perguntas eram obrigatórias pois, em alguns casos, a justificativa de uma resposta anterior é solicitada para esclarecimentos

considerados convenientes. Para a análise dos dados, serão apresentados gráficos e exemplos de respostas dadas pelos egressos.

3. Resultados

Dos trinta e um estudantes egressos desde a fundação do curso, doze estudantes (39%) responderam o questionário. A porcentagem de estudantes que não responderam o questionário, mesmo alta, pode ser considerada um resultado de pesquisa quando relacionamos a permanência de vínculo entre os estudantes e a Universidade. Além disso, é possível considerar que estes estudantes não tenham mais acesso aos seus endereços de e-mail ou que não verificam suas atualizações. Diante deste contexto, a apresentação dos dados e análises obtidas a partir deles devem ser consideradas com o público de doze estudantes, como mencionado.

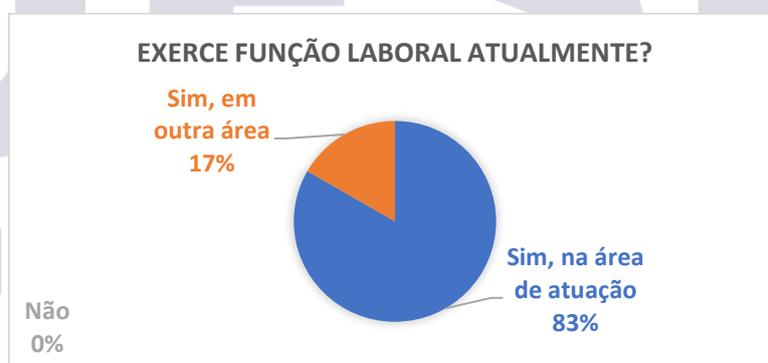
A primeira pergunta do questionário é sobre o gênero com o qual os egressos se identificam. Entre as pessoas que responderam, sua totalidade foi de pessoas que se identificam com o gênero feminino.

Sobre a faixa etária das egressas, 35% tem 25 anos ou menos, 27% tem entre 26 e 30 anos, e as faixas etárias seguintes, entre 31 e 35, 36 e 40, 41 e 50 e acima de 50 anos tem 9% de participação entre as pessoas pesquisadas.

3.1. Vida profissional e acadêmica

A partir do formulário, algumas perguntas foram feitas sobre a vida acadêmica e profissional dos estudantes depois do término de sua formação na LICN. Entre elas, se estão, atualmente, exercendo atividade laboral.

Gráfico 1: Você exerce atividade laboral atualmente?



Fonte: desenvolvimento do NDE.

Tais dados apontam para uma quantidade significativa de formadas trabalhando na área de ensino de ciências após sua colação de grau. As egressas responderam também sobre dificuldades de encontrar espaço no mercado de trabalho após o término da LICN. Entre as pesquisadas, 58% responderam negativamente. Para quem respondeu que teve dificuldades no acesso ao mercado de trabalho, foi perguntado os possíveis motivos para tal ocorrência.

Entre as respostas, uma egressa justificou que até hoje não conseguiu emprego na área, outra pessoa apontou que, mesmo enviando currículos para todas as escolas de Porto Seguro-BA, não foi convidada para realizar qualquer entrevista de emprego. Também foram apontadas a inexistência de concursos públicos na cidade e também o número limitado de vagas. Além disso, foi apontado que as escolas buscam profissionais com experiência comprovada, mesmo não dando oportunidade para os novos profissionais adquirirem essa experiência.

Considerando o ambiente profissional dessas egressas, questionou-se também sobre o nível de satisfação atualmente. O gráfico 2 aponta a distribuição de respostas dadas ao formulário.

Gráfico 2: satisfação profissional das egressas.



Fonte: desenvolvimento do NDE.

Entre as egressas que responderam que não trabalham na área de formação da LICN, estão respostas que apontam para uma baixa ou muito baixa satisfação com o momento profissional de suas vidas. O alto número de respostas indicando uma satisfação média pode ser compreendida a partir das dificuldades inerentes à vivência do magistério em todo o país.

A partir do formulário, também foi questionado às egressas se elas se matricularam em outros cursos após o término da LICN. Metade delas buscou o aprofundamento da formação ou especialização em área específica. Duas se matricularam no curso de Biologia, três no curso de Ciências Biológicas e duas buscaram participar do curso de Mestrado em Ciências e Tecnologias Ambientais. Uma das estudantes se matriculou em dois desses cursos.

Dois terços das egressas também afirmaram que, mesmo depois do término do curso LICN, continuaram a participar de eventos de pesquisa e extensão. Além disso, onze das doze (92%) pessoas que responderam o formulário informaram que mantêm contato com a UFSB¹. Elas informaram que sua relação com a Universidade se mantém pela participação em outros cursos oferecidos pela instituição, pelas redes sociais e também pela contínua participação em projetos de pesquisa e extensão que os professores orientam. Uma das egressas mantém contato por, entre outros motivos, ter se tornado professora substituta em outro campus da UFSB.

3.2. O período de formação

Também foi perguntado às egressas algumas informações sobre o seu processo de formação na LICN. Sobre serem incentivadas, por pessoas da UFSB, a participar de eventos de pesquisa e extensão, onze das doze entrevistadas responderam afirmativamente. Além disso, durante o período do curso, dois terços das egressas afirmaram ter recebido alguma espécie de bolsa ou auxílio permanência na Universidade. Foi perguntado também se participar do curso de LICN modificou a qualidade de vida pessoal e familiar das egressas. O gráfico 3 apresenta a distribuição das respostas.

Gráfico 3: houve alteração na qualidade de vida das formandas?



¹ Neste ponto da pesquisa, este número pode ser relativizado porquê as pessoas que não responderam o formulário possivelmente não mantêm contato com a UFSB, visto que o pedido de participação na pesquisa foi realizado em diferentes meios de comunicação.

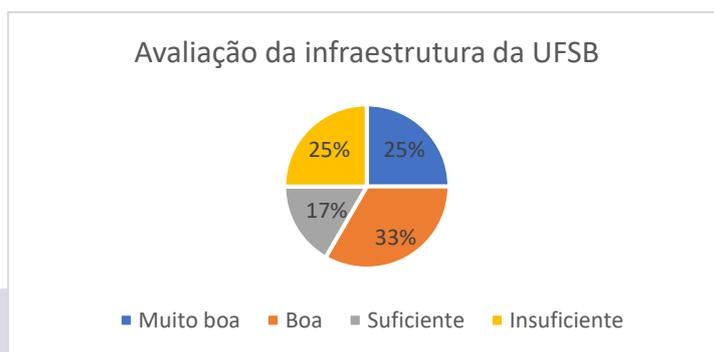
Fonte: desenvolvimento do NDE.

A partir das informações obtidas, onze das doze egressas (92%) que participaram da pesquisa indicaram que sua qualidade de vida melhorou depois da sua formação na LICN. Além disso, foi perguntado se, além das discussões relativas às componentes curriculares, o curso proporcionou um aumento da percepção sobre a cultura e outras áreas da vida. Apenas uma egressa afirmou que não. Entre as outras respostas, questões sobre a desconstrução de estereótipos e discriminações, valorização do caráter interdisciplinar do curso, mudanças na percepção entre a natureza e a sociedade. Outro fator abordado foi a possibilidade de aprendizado fora de ambientes formais de educação, alterando uma visão de espaço para aprender e se relacionar com diferentes culturas.

Partindo dessa reflexão sobre o período de permanência na UFSB para o curso de LICN, foi perguntado o nível de satisfação das egressas com o curso. Duas participantes indicaram um grau médio de satisfação (17%), as outras se dividiram em graus alto ou muito alto de satisfação. Nenhuma das pessoas indicou um índice baixo ou muito baixo com sua participação do curso. Com este significativo percentual de aprovação entre as egressas, onze delas afirmaram que recomendariam o curso para alguém que estivesse pensando em iniciar um curso de graduação. Questionados os motivos para essa resposta, alguns fatores foram apresentados: qualidade na formação acadêmica, corpo docente muito solícito e capacitado, boa organização do estágio supervisionado, estrutura curricular atualizada e atendendo as demandas contemporâneas, entre outros apontamentos. O fato de ser um curso gratuito e que oferece alguns auxílios e bolsas também foi ressaltado na gama de respostas.

A estudante que respondeu negativamente sobre indicar o curso para outras pessoas apontou questões relacionadas ao acesso ao mercado de trabalho, indicando que a UFSB poderia realizar acordos com a prefeitura para iniciar a vida profissional dos egressos da LICN, além disso pontuou que faltaram incentivos para a participação em congressos e eventos em outras instituições, bem como um número baixo de atividades práticas. Tais indicações pautam também uma pergunta sobre a estrutura da UFSB-CSC. Questionadas sobre como avaliam a estrutura do Campus Sosígenes Costa, responderam na proporção do gráfico 4, a seguir:

Gráfico 4: avaliação sobre a estrutura do CSC.



Fonte: desenvolvimento do NDE.

A pergunta seguinte, sobre possibilidades de melhora para a UFSB e para a LICN, se mostrou importante a partir de um quadro multifacetado na resposta sobre a avaliação da estrutura. Sobre mudanças indicadas pelas egressas, estão apontados fatores como a mobilidade das regiões mais centrais da cidade até o campus, criação de um restaurante universitário (RU) de qualidade, atenção com os estudantes do curso noturno que, em geral, trabalham ao longo do dia, aumento do acervo da biblioteca, promoção de eventos de pesquisa e extensão no campus da Universidade, programas de apoio ao início da vida profissional dos concluintes do curso, maior injeção de recursos para projetos e a realização de atividades externas à Universidade e uma maior gama de suprimentos nos laboratórios de ciências foram citações indicadas pelas egressas do curso.

Por fim, foram questionadas as possíveis dificuldades que as egressas tiveram durante o seu período de graduação. Dois terços apontaram dificuldades de um modo geral, quando incitadas a descrever tais problemas, foram apontadas questões familiares e psicológicas diante do contexto pandêmico em que parte delas estava na LICN. Outros fatores citados foram a distância entre suas casas e o Campus da UFSB, questões financeiras e de saúde que modificaram a vivência do curso como o esperado.

4. Considerações Finais

O acompanhamento do cenário profissional e análise sobre o período de formação na LICN pode se mostrar uma importante ferramenta na construção de mudanças nas políticas de modificações e desenvolvimento do curso. Tal perspectiva se sustenta a partir do retrato das dificuldades e reconhecimentos que os concluintes do curso apresentam e que podem guiar os caminhos do curso de LICN a partir da prospecção de egressos presente em documentos como o Plano Político Curricular, entre outros.

A partir das informações levantadas com o formulário, é possível conceber que, mesmo com uma fatia minoritária das pessoas que concluíram o curso, uma parte significativa delas aprova a organização e os profissionais que compõem a LICN. Além disso, é possível afirmar que viver e se formar na UFSB tende a melhorar a qualidade de vida das pessoas, o que é algo significativo.

O curso também se mostra capaz de apresentar ao mercado de trabalho local uma quantidade de profissionais suficientes para a região e que as egressas do curso, em boa quantidade trabalhando na área de formação, conseguiram se alocar nesse mercado. Pode-se considerar, como mencionado anteriormente, que a satisfação profissional no magistério tende a não ser tão alta pois existem vários obstáculos e problemas em âmbito nacional que cercam essa atividade.

Mesmo assim, pode-se considerar que, mesmo com dificuldades, principalmente relacionadas aos acessos à Universidade e sua estrutura ainda em desenvolvimento, o curso de LICN é aprovado pelos estudantes e indicado para pessoas que queriam iniciar um curso de graduação. Tal percepção se dá a partir das referências de boa estrutura curricular, corpo docente de excelência e possibilidades de melhoria de vida a partir do término do curso.

UFSB

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO SUL DA BAHIA



Emitido em 10/12/2024

RELATÓRIO Nº 271/2024 - IHAC-SC (11.01.06.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/02/2025 14:42)

JAILSON SANTOS DE NOVAIS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IHAC-SC (11.01.06.03)
Matrícula: ###823#4

(Assinado digitalmente em 11/02/2025 18:08)

KAREL PONTES LEAL
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IHAC-SC (11.01.06.03)
Matrícula: ###806#7

(Assinado digitalmente em 12/02/2025 08:34)

MARIO MARQUES DA SILVA JUNIOR
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CLICN-SC (11.07)
Matrícula: ###448#6

(Assinado digitalmente em 11/02/2025 10:46)

OLIVIA MARIA PEREIRA DUARTE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IHAC-SC (11.01.06.03)
Matrícula: ###070#2

Visualize o documento original em <https://sig.ufsb.edu.br/documentos/> informando seu número: **271**, ano: **2024**,
tipo: **RELATÓRIO**, data de emissão: **10/02/2025** e o código de verificação: **4db5ff574f**